



Asset

Carta do Gestor

Artax

Julho 2026

Internacional

A reabertura do Estreito de Hormuz, viabilizada por um memorando de entendimento, durou poucas semanas. A retomada do conflito provocou nova alta nos preços do petróleo e nas taxas de juros globais. Embora ainda não se tenha chegado a um novo acordo, a mera sinalização de proximidade de um novo entendimento fez o preço do petróleo recuar para níveis próximos aos observados após o memorando. A situação segue bastante instável, mas os mercados parecem confiar na normalização do fluxo de petróleo.

Em paralelo, os principais dados nos EUA (mercado de trabalho e inflação) vieram mais fracos do que o esperado, permitindo que o Fed não subisse juros na última reunião. Ainda assim, o mercado tem uma chance de alta, na próxima reunião, pouco acima de 50%. A precificação sugere que uma única rodada mensal de dados desfavoráveis poderia ser suficiente para o Fed decidir subir o juro. É difícil identificar o limiar entre um cenário de manutenção e outro de alta de juros, mas julgamos que o cenário mais provável ainda seja de manutenção da taxa de juros, dadas as nossas projeções de inflação e geração de emprego. De todo modo, a incerteza em torno dos próximos passos do Fed permanece elevada. Nesse ambiente, o desafio é montar uma carteira com assimetria favorável, sem depender majoritariamente da decisão do Fed.

No México, as surpresas para baixo na inflação e um ciclo econômico menos exposto aos setores de forte crescimento nos EUA têm permitido que se conviva com diferenciais de

juros historicamente baixos em relação às taxas americanas. Em outras palavras, o peso mexicano (MXN) segue sem depreciar e com baixíssima volatilidade, mesmo com risco de alta de juros nos EUA. Embora se possa justificar esse prêmio mais baixo, o quadro implica riscos mais elevados, o que tem levado o Banco do México a adotar uma postura mais cautelosa. Por outro lado, caso se consolide a percepção de que o Fed não elevará os juros, poderia haver espaço para até mais dois cortes de juros.

O mercado no Chile tem sido muito afetado pela dinâmica do petróleo. A abertura do Estreito de Hormuz e a consequente queda no preço do petróleo abriram espaço para uma narrativa em que a chance de queda de juros aumentava, num contexto de surpresas negativas do lado da atividade e uma inflação que convergia rapidamente para a meta. Na sequência, contudo, uma inflação mais elevada, dados de atividade um pouco mais fortes e a retomada do conflito alteraram esse quadro. Com isso, a curva de juros passou a incorporar taxas mais elevadas e nossa posição aplicada registrou perdas. O cenário tornou-se, sem dúvida, mais incerto, justificando a redução das posições. Contudo, ainda somos céticos quanto a uma aceleração mais persistente da atividade.



Brasil

No Brasil, houve um conjunto de dados mais fracos em julho. A principal surpresa veio dos dados de inflação, que também apresentaram melhora qualitativa. Pelo lado da atividade, os dados mostraram arrefecimento no 2º trimestre e, no mercado de trabalho, o desemprego apresentou mais uma leve alta, com os salários mostrando desaceleração na margem. Olhando para frente, permanece a dúvida sobre se o que vimos em julho é o início de uma tendência de desaceleração mais acentuada da atividade e de uma inflação em patamar mais baixo, apesar de ainda longe da meta de 3%, ou se os dados recentes foram uma oscilação pontual.

No Copom de junho, havia grande dúvida sobre se o Banco Central realizaria um corte adicional na taxa Selic. Com a melhora do cenário doméstico descrita acima e o real apreciado, o mercado agora precifica, com altíssima probabilidade, que o BC fará ao menos um corte adicional de 0,25 ponto percentual. Por sua vez, a comunicação dos diretores do Copom segue compatível com a continuidade do ciclo de cortes. Salvo por uma desaceleração mais forte da economia, seguimos acreditando que o espaço para cortes deve se restringir às próximas reuniões. Por outro lado, vemos uma forte depreciação do câmbio como o principal risco de o BC precisar interromper o ciclo de cortes de juros em setembro.

Sobre Renda Variável, as ações brasileiras do nosso universo de investimento contribuíram negativamente para o desempenho do fundo no mês. Apesar da exposição reduzida, registramos pequenas perdas em diferentes posições da carteira local. Mantemos uma postura conservadora em relação aos ativos de risco no Brasil, sobretudo diante da proximidade do ciclo eleitoral. Eventuais ajustes de exposição deverão ser realizados preferencialmente por meio de opções.

No exterior, o mês foi marcado por forte volatilidade no setor de semicondutores. Aproveitamos os movimentos de preços para ampliar, de forma seletiva, nossa exposição a empresas da cadeia de inteligência artificial.



Alocações



Juros Brasil

Seguimos operando aplicado de forma tática na curva de juros brasileira.



Moedas

Estamos zerados.



Juros Internacionais

Seguimos aplicados em juros no México e reduzimos a posição aplicada no Chile.



Crédito

Não houve alterações na carteira de crédito do fundo. Seguimos com uma pequena carteira comprada.



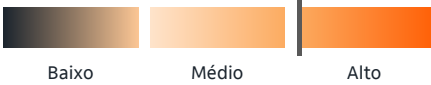
Renda Variável

Seguimos adotando um viés defensivo para a renda variável local, priorizando a preservação de capital diante de retornos prospectivos incertos. No mercado offshore, realizamos aumento considerável em ativos na cadeia de semicondutores.

Objetivos do Fundo

Fundo multimercado que explora o mercado brasileiro e internacional para entregar retorno absoluto em qualquer cenário macroeconômico. Conta com time experiente e entrosado, com atuação conjunta há mais de 10 anos, que baseia seu processo de investimento na construção e discussão de cenários e suas probabilidades.

Termômetro de Risco



Rentabilidade do Mês

1,04 %
85,7% do CDI
CDI - 0,17%

Rentabilidade do Ano

9,48 %
116,4% do CDI
CDI + 1,34%

52%

Meses em que esteve
acima do Benchmark

76%

Meses de retorno
positivo do fundo

Rentabilidade dos últimos
12 meses

19,64 %
133,5% do CDI
CDI + 4,92%

Rentabilidade desde o início
do fundo (31/05/2022)

83,69 %
125,1% do CDI
CDI + 2,64% a.a.

0,62

Índice Sharpe¹

4,26%

Volatilidade desde o início
do fundo (31/05/2022)

Retorno Acumulado

Data de início do fundo
31/05/2022

Itaú Artax MM ●
CDI ●

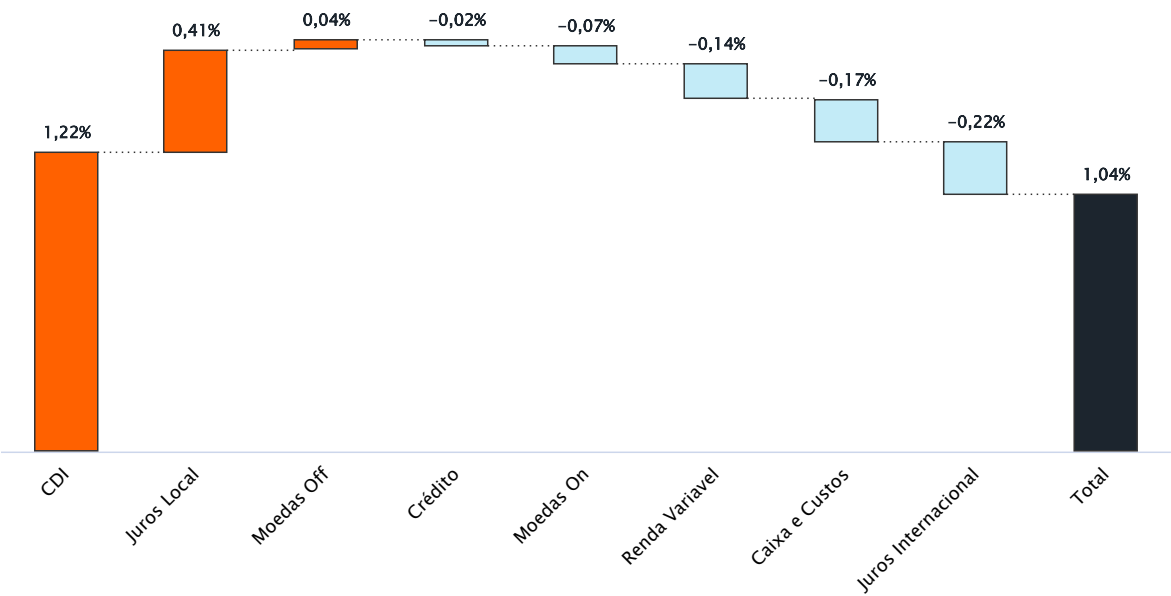


Retorno Mensal

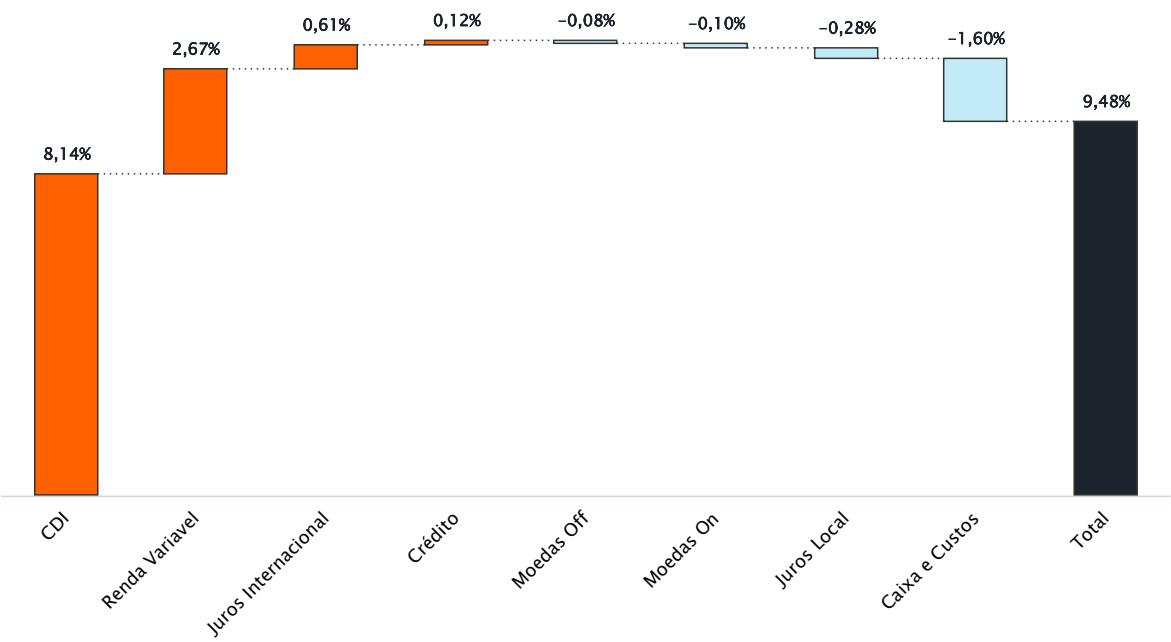
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano
2026	Fundo	2,82%	1,44%	-0,47%	1,41%	1,42%	1,48%	1,04%	-	-	-	-	-	9,48%
	CDI	1,16%	1,00%	1,21%	1,09%	1,07%	1,12%	1,22%	-	-	-	-	-	8,14%
	%CDI	242,1%	144,7%	-38,9%	129,4%	132,1%	132,5%	85,7%	-	-	-	-	-	116,4%
	+/- CDI	1,65%	0,45%	-1,69%	0,32%	0,34%	0,36%	-0,17%	-	-	-	-	-	1,34%
2025	Fundo	0,70%	0,67%	-0,92%	2,99%	2,76%	1,28%	0,63%	2,14%	2,02%	2,09%	2,08%	0,63%	18,38%
	CDI	1,01%	0,99%	0,96%	1,06%	1,14%	1,10%	1,28%	1,16%	1,22%	1,28%	1,05%	1,22%	14,31%
	%CDI	69,4%	67,6%	-96,3%	282,9%	242,5%	116,8%	49,6%	183,6%	165,6%	163,7%	197,7%	51,8%	128,4%
	+/- CDI	-0,31%	-0,32%	-1,89%	1,93%	1,62%	0,18%	-0,64%	0,97%	0,80%	0,81%	1,03%	-0,59%	4,06%
2024	Fundo	-0,52%	-0,06%	0,72%	-0,57%	0,45%	0,71%	2,71%	3,03%	0,29%	-0,46%	2,10%	1,67%	10,44%
	CDI	0,97%	0,80%	0,83%	0,89%	0,83%	0,79%	0,91%	0,87%	0,83%	0,93%	0,79%	0,93%	10,87%
	%CDI	-54,3%	-8,0%	86,4%	-64,1%	54,2%	90,3%	299,2%	349,0%	34,5%	-49,9%	265,6%	179,6%	96,0%
	+/- CDI	-1,49%	-0,87%	-0,11%	-1,46%	-0,38%	-0,08%	1,81%	2,16%	-0,55%	-1,39%	1,31%	0,74%	-0,43%
2023	Fundo	2,24%	-0,24%	-1,53%	1,16%	2,81%	3,23%	1,58%	-1,70%	-0,51%	-0,05%	4,04%	3,26%	15,02%
	CDI	1,12%	0,92%	1,17%	0,92%	1,12%	1,07%	1,07%	1,14%	0,97%	1,00%	0,92%	0,90%	13,05%
	%CDI	199,2%	-26,0%	-130,3%	126,4%	249,8%	301,5%	147,5%	-149,4%	-52,1%	-4,5%	440,1%	363,5%	115,1%
	+/- CDI	1,11%	-1,16%	-2,71%	0,24%	1,68%	2,16%	0,51%	-2,84%	-1,48%	-1,04%	3,12%	2,36%	1,98%

Notas: (1) Índice Sharpe é a métrica que avalia o desempenho de um investimento levando em consideração o risco incorrido no período. Calcula-se dividindo o retorno excedente do fundo (rentabilidade acima do CDI) pela volatilidade. Quanto maior o índice, melhor a relação entre risco e retorno.

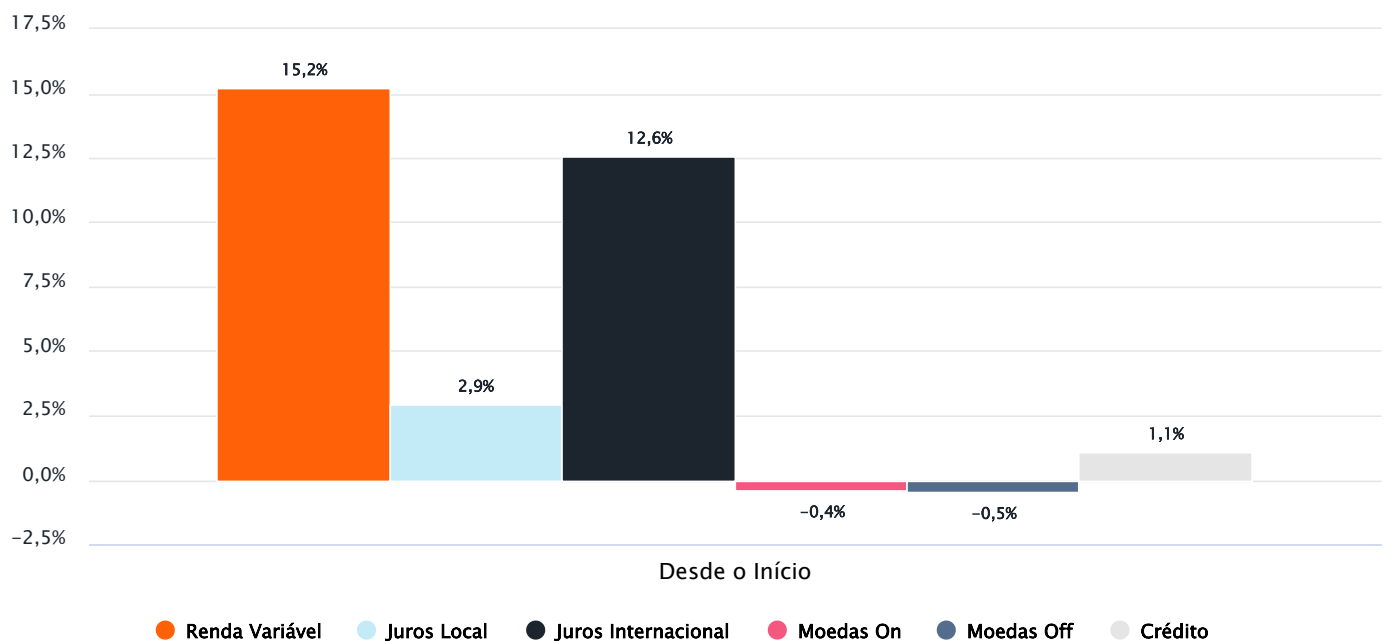
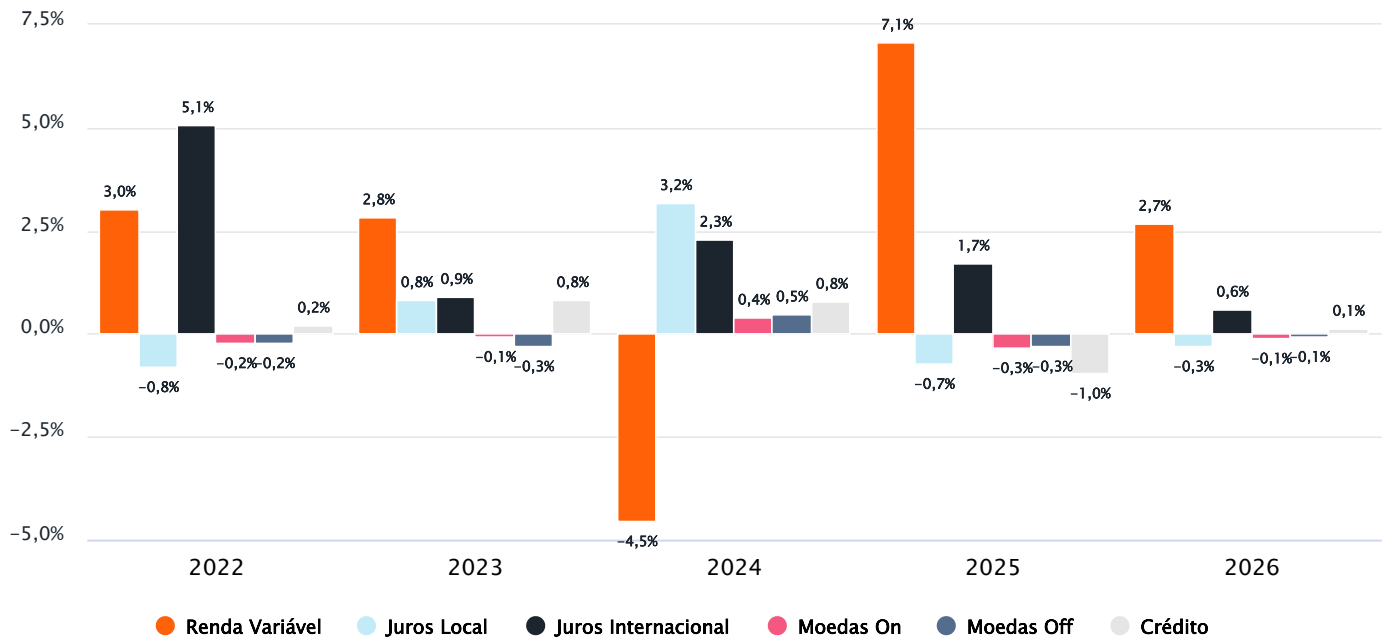
Atribuição de Performance Mensal



Atribuição de Performance Anual

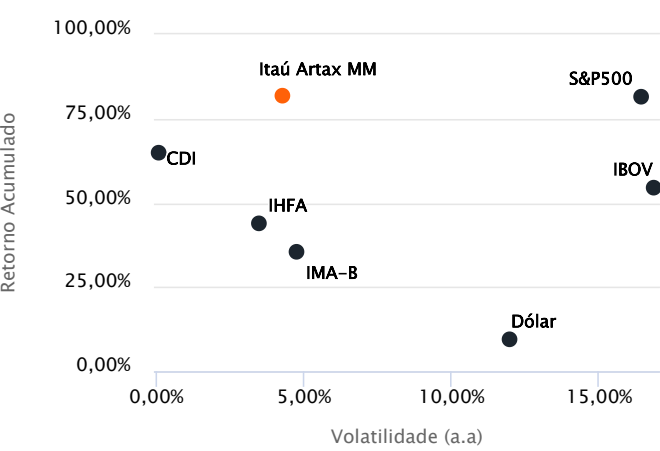


Geração de Alpha desde o início²



Risco Vs Retorno (desde o início) ³

Defasagem de 30 dias devido à divulgação do IHFA.



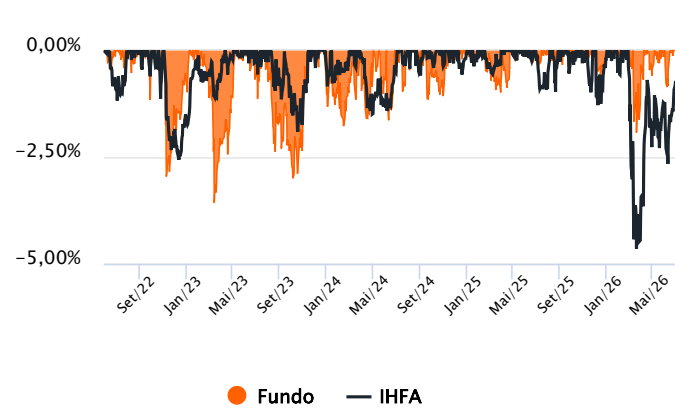
Correlação desde o início

Defasagem de 30 dias devido à divulgação do IHFA.

Índice	Correlação
IHFA	0,66
IBOV	0,49
IMA-B	0,36
S&P500	0,18
Dólar	-0,32

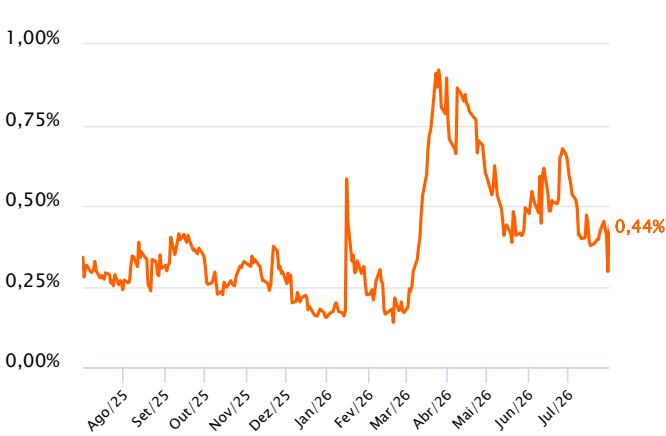
Drawdown ⁴

Queda do fundo em relação à sua cotação máxima.
Defasagem de 30 dias devida à divulgação do IHFA.



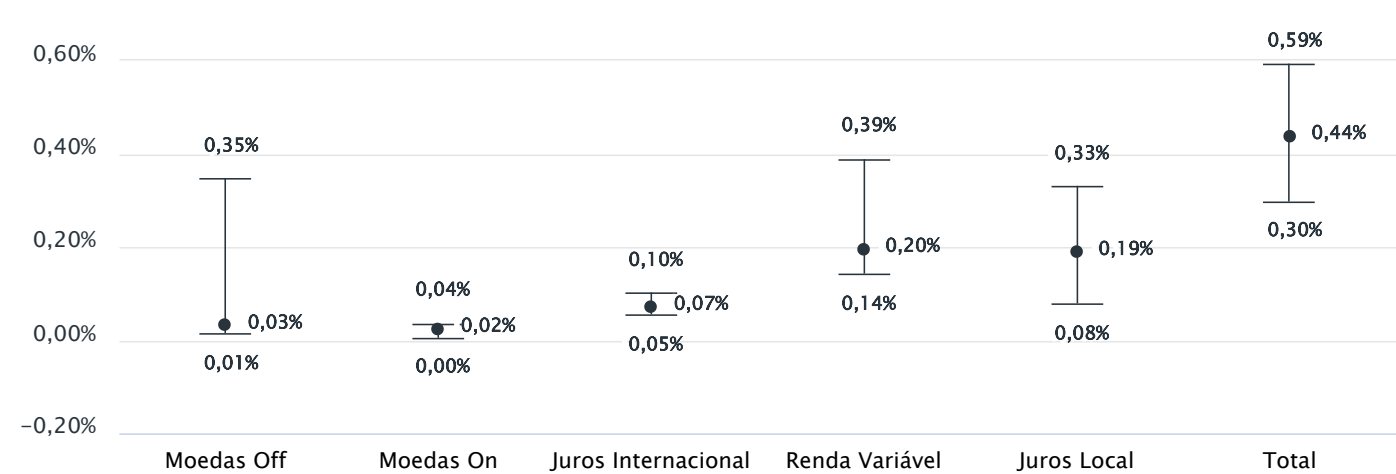
Histórico de VaR ⁵

Perda máxima estimada em um dia com 95% de confiança



VaR por classe de ativo ⁵

Perda máxima estimada em um dia com 95% de confiança
As barras e pontos representam o mínimo, máximo e médio ao longo do mês



Notas: (3) O gráfico de Risco Vs. Retorno apresenta a relação entre a volatilidade anualizada e o retorno acumulado desde o início do fundo, em comparação com índices de mercado como CDI, Ibovespa, IHFA, IMA-B e IRF-M. (4) O gráfico de Drawdown serve para acompanhar a magnitude de um retorno negativo após o investimento ter atingido seu nível máximo e o tempo que foi preciso para que o investimento voltasse a atingir seu nível mais alto novamente. De maneira geral, investimentos que apresentam um menor Drawdown tendem a entregar um maior retorno ao investidor no longo prazo. (5) A metodologia de cálculo de risco VaR (Value at Risk) busca dimensionar o nível de perda diária que o fundo terá em até 95% dos dias. Essa metodologia utiliza dados históricos de mercado para determinar o comportamento esperado dos ativos do portfólio, dando pesos maiores para os eventos mais recentes. Soma das exposições é superior ao resultado total por conta do efeito da diversificação.

Por que Itaú Artax Multimercado ?

Busca capturar grandes tendências estruturais de mercado, com olhar atento para oportunidades de curto prazo.

Construção do portfólio baseada na discussão de cenários e suas probabilidades, com definição de ativos e tamanhos em função do nível de assimetria e grau de convicção.

Equipe experiente e entrosada, com atuação conjunta há mais de 10 anos e histórico de retorno consistente em diferentes momentos de mercado.



Diversificação da carteira

Por que Itaú Asset?

A maior gestora privada de recursos do Brasil, com + de R\$1 tri sob gestão e uma estrutura integrada para a gestão eficiente de investimentos.

15x A melhor gestora de fundos pelo Guia de Fundos FGV⁶

+ de **2,6 mi** clientes⁷

+ de **300** profissionais⁸

+ de **60** anos em gestão⁹



Pesquisa Econômica



Pesquisa Quantitativa



Portfolio Analytics



Trading



Integração ESG



Operações

Processo de investimento



Construção do portfólio baseada na discussão de cenários e suas probabilidades

Não existe resposta certa, sempre questão de probabilidades



Definição de ativos e tamanhos em função do nível de assimetria e grau de convicção

Avaliação contínua das hipóteses, com incorporação de contexto e atualização de cenários a cada nova informação



Equipe experiente e entrosada, com cultura de geração constante de ideias

O debate aberto, em um ambiente plural e independente de hierarquia, aumenta a probabilidade de sucesso

Características

Volume Global Mínimo R\$ 1,00	Taxa Total Máxima 2,00% ao ano	Horário para Movimentação Até às 15:00
Classificação Tributária Longo Prazo Sem Compromisso	Taxa de Performance 20% sobre o que exceder 100% do CDI	Aplicação e Resgate Cota de aplicação: D+0
Patrimônio Líquido Médio Últimos 12 meses R\$ 732.994.790,55	Público Alvo Público Em Geral	Cota de Resgate (dias úteis): D+21 Crédito do Resgate (dias úteis após cotização): D+1

Taxas do produto

	Administração	Custódia	Distribuição	Gestão
Taxa cobrada ao ano	0,05%	0,05%	0,40%	1,50%
Taxa máxima ao ano	0,05%	0,05%	0,40%	1,50%

O fundo poderá, eventualmente, apresentar indisponibilidade, permanente ou temporária, de acesso por parte de investidores. Em caso de dúvidas, consulte seu gerente de relacionamento

Acesse outros documentos relevantes deste fundo: www.itaú.com.br/investimentos-previdencia/fundos/informacoes-cotistas/

Glossário: LF - Letra Financeira. CDB - Certificado de Depósito Bancário. LSF - Letra Financeira Subordinada. LFSN - Letra Financeira Elegível - Nível II. DEB - Debentures. NP - Notas Promissórias. CCB - Cédula de Crédito Bancário. FIDC - Fundo de Investimento em Direitos Creditórios. DPGE - Depósito a Prazo com Garantia Especial. Debentures Conversível. Certificado de Recebíveis Imobiliários. LC - Letra de Câmbio. LCA - Letra de Crédito Agrícola. LCI - Letra de Crédito Imobiliário. DEB COMP - Debênture Compromissada. CDB Vinc - Certificado de Depósito Interbancário Vinculado. CRI - Certificado de Recebíveis Imobiliário. CDCA - Certificado de Direitos Creditórios do Agronegócio. CPR - Contas a Pagar e Receber. DPGE - Depósito a Prazo com Garantia Especial. COMPR - Operação Compromissada. LH - Letra Hipotecária. TERMO - Contrato a Termo



Signatory of:



Informações relevantes

ITAÚ ARTAX MULTIMERCADO FUNDO DE INVESTIMENTO FINANCEIRO DA CLASSE DE INVESTIMENTO EM COTAS RESPONSABILIDADE LIMITADA CNPJ 42.698.615/0001-83 - 31/07/2026

Este fundo possui lâmina de informações essenciais, podendo esta ser consultada no seguinte endereço eletrônico www.itaú.com.br. Não há garantia de que este fundo terá o tratamento tributário para fundos de longo prazo. Os rendimentos serão tributados semestralmente, no último dia útil dos meses de maio e novembro, à alíquota de 15%. No momento do resgate, será aplicada a alíquota complementar em função do prazo da aplicação: até 180 dias, 22,5%; de 181 a 360 dias, 20%; de 361 a 720 dias, 17,5%; acima de 720 dias, 15%. Haverá cobrança de IOF regressivo no caso de resgates de aplicações com menos de 30 dias. Público alvo: O FUNDO, a critério do ADMINISTRADOR, receberá recursos de fundos de investimento, pessoas físicas e jurídicas, clientes do ADMINISTRADOR, do GESTOR ou de controladas, direta ou indiretamente, pela Itaú Unibanco Holding S.A. Objetivo do fundo: O objetivo do FUNDO é aplicar seus recursos em cotas de fundos de investimento de diversas classes, os quais investem em ativos financeiros de diferentes naturezas, riscos e características, sem o compromisso de concentração em nenhum ativo ou fator de risco em especial, observado que a rentabilidade do FUNDO será impactada em virtude dos custos e despesas do FUNDO, inclusive taxa de administração. Tipo Anbima: MULTIMERCADOS LIVRE - Fundos que são baseados nas estratégias preponderantes adotadas e suportadas pelo processo de investimento adotado pelo gestor como forma de atingir os objetivos e executar a política de investimentos dos Fundos. Fundos que não possuem obrigatoriamente o compromisso de concentração em nenhuma estratégia específica. Início do fundo em: 31/05/2022. Fonte de dados do material: Itaú Asset Management. Material de divulgação do fundo - A Itaú Asset Management (ITAÚ UNIBANCO ASSET MANAGEMENT LTDA., CNPJ 40.430.971/0001-96) é a gestora de fundos de investimento do conglomerado Itaú Unibanco. Leia a lâmina de informações essenciais, se houver, e o regulamento antes de investir. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou fundo garantidor de crédito - FGC. Para obter mais informações, entre em contato pelo telefone 4004-4828. Consultas, sugestões, reclamações, críticas, elogios e denúncias, utilize o SAC: 0800 728 0728, todos os dias, 24 horas, ou o canal Fale Conosco (www.itaú.com.br). Se necessário contate a Ouvidoria Corporativa Itaú: 0800 570 0011 (em dias úteis das 9h às 18h) ou Caixa Postal 67.600, CEP 03162-971. Deficientes auditivos ou de fala, todos os dias, 24 horas, 0800 722 1722.